

E-BOOK

# GUIA INVESTINDO EM DIVIDENDOS



NANO INVEST

# SUMARIO

Introdução	03
O que são dividendos?	04
Como funcionam os dividendos?	07
Como investir em dividendos?	11
Como criar uma carteira de dividendos?	16
Por que escolher a nano para investir?	21



## INTRODUÇÃO

Investir na bolsa de valores é um processo cujo início costuma gerar muitas dúvidas, principalmente para os indivíduos que se veem diante de seu primeiro contato com o mundo dos investimentos.

Pensando nisso, nós, da Nano Investimentos, elaboramos O Guia Investindo em Dividendos. Com este E-Book, você estará mais preparado(a) para dar os primeiros passos nesse universo e terá mais confiança para investir o seu capital.

Boa leitura



*André Soares*

André Soares - CEO Nano Invest

# O QUE SÃO DIVIDENDOS?

Os dividendos são parcelas dos resultados líquidos apurados por empresas sociedade anônima (S/A) que elas destinam aos seus sócios, ou seja, os acionistas detentores de suas ações listadas em bolsa.

Quando uma empresa encerra seu ano fiscal, divulgando suas demonstrações financeiras, caso a empresa tenha obtido lucros, parcelas desses lucros irão, invariavelmente, para seus sócios e acionistas, através de **dividendos** ou **juros sobre capital próprio (JCP)**.

Um ponto interessante a se destacar é que as companhias são obrigadas, por lei, a distribuir dividendos ao final de cada exercício e o percentual mínimo que a empresa adota como prática deve ser divulgado aos acionistas através de seu estatuto.

Inúmeras companhias pagam dividendos hoje que podem parecer pequenos para muitos investidores, o que pode afastar o interesse de quem estava pensando em adquirir ações, principalmente quando olhamos para o dividend yield, que é a relação dos dividendos pagos sobre o preço da ação. Porém, conforme os resultados das empresas crescem, os dividendos também aumentam, elevando o “yield on cost” naturalmente do investidor.

Os dividendos são ferramentas poderosas para construção de patrimônio e renda passiva no longo prazo, quando são gerados e têm origem em operações de empresas saudáveis, com um fluxo de caixa robusto, que apresentam crescimento e métricas de rentabilidade elevadas e principalmente, quando são reinvestidos na compra de mais ações.

## **Tipos de dividendos**

Existem, de fato, várias maneiras que a empresa pode remunerar os seus investidores. A primeira delas é o dividendo. A segunda, o juro sobre capital próprio. Já a terceira, a recompra de ações, muito utilizada nos EUA, onde os dividendos são taxados.

Primeiramente, há o provento mais conhecido de todos, os dividendos. Eles são distribuições do lucro da empresa que ocorrem periodicamente. Quem decide a periodicidade é a própria empresa.

Em segundo lugar, pode-se citar também os juros sobre capital próprio (JCP). Na prática, ele também é uma distribuição de proventos, por outro lado, há incidência de imposto para o acionista que recebe (retido na fonte).

Além disso, há uma forma indireta de dividendos, que consiste na recompra das ações: a empresa pode comprar suas próprias ações na bolsa e cancelá-las. Dessa maneira, o acionista torna-se dono de uma porção maior da companhia.

## **Taxas de dividendos**

O imposto sobre serviço (ISS) é uma tarifa municipal que incide sobre serviços prestados. Esse imposto é recolhido no município em que ocorre a prestação do serviço.

Empresas da bolsa que trabalham na área de serviços precisam pagar esse imposto, que corresponde de 2 a 5% do faturamento.

## **Taxa de corretagem**

A taxa de corretagem é um valor que o investidor deve pagar toda vez que for investir em uma ação. Essa taxa pode ser fixa ou pode ser variável, dependendo da corretora.

No entanto, é cada vez mais comum a existência de corretoras taxa zero – ou seja, corretoras que não cobram corretagem sobre as operações.

## **Emolumentos e taxa de liquidação**

Por fim, os emolumentos e a taxa de liquidação são dois valores pagos à bolsa brasileira, a B3, quando ocorre a venda do ativo. O pagamento dessas taxas é automático. O valor dessas duas taxas somadas é extremamente baixo (menos de 0,1%).

# COMO FUNCIONAM OS DIVIDENDOS?

Segundo o artigo 202 da Lei 6.404/76 (Lei das S/As), que regula esse tema, o estatuto social determinará a porção mínima dos lucros que devem ser distribuídos. Muitas empresas, no entanto, adotam um percentual mínimo de 25%, mas existem outras que adotam percentuais menores ou maiores, e não há um limite mínimo exato estabelecido por lei.

Dessa forma, considerando a legislação brasileira e a prática das empresas brasileiras, não é muito difícil encontrar empresas que pagam dividendos atrativos aqui no Brasil, ao contrário de outros mercados, como o americano por exemplo, em que as empresas podem não distribuir um centavo sequer em dividendos, se assim decidirem.

Vale ressaltar que, embora não pague dividendos, as empresas americanas fazem muitas recompras de ações. Como os dividendos são taxados, a recompra serve como forma de aumentar o valor para os acionistas ao longo do tempo.

## **Pagamentos de dividendos**

Em termos de periodicidade e recorrência de pagamentos, algumas empresas adotam uma prática de pagamentos trimestrais, enquanto outras pagam de forma semestral ou anual.

Há casos, inclusive, de empresas que pagam dividendos mensalmente, como é o caso dos bancos, por exemplo, ideal para aqueles que buscam um fluxo de rendimentos constante. Isso pode proporcionar ao investidor uma grande recorrência de fluxo de caixa, perfeito para aqueles que veem nos dividendos uma forma de complemento de renda ou mesmo de aposentadoria.

De forma geral, um dos principais motivos que leva alguns investidores a entrar no mercado de capitais e adquirir ações é justamente a renda de dividendos. Outra grande vantagem dos dividendos, no Brasil, e que atrai a atenção de investidores é o fato deles serem isentos de imposto de renda, já que as empresas já pagaram imposto de renda em suas operações, por isso, tributar os dividendos seria uma espécie de bitributação.

Através do pagamento de dividendos o investidor obtém uma rentabilidade sobre seu capital investido e participa de uma parcela dos ganhos de uma empresa, sem depender de outros fatores, como a valorização e venda dos papéis, por exemplo.

É interessante também notar que, conforme as empresas crescem e obtém lucros maiores, os dividendos também crescem, afinal, eles são parcelas dos lucros das empresas.



## Declaração no IR de dividendos

Os dividendos precisam ser declarados no imposto de renda do investidor, assim como os juros sobre capital próprio e operações de compra e venda. De fato, o investidor não precisa pagar nada, pois não há tributação sobre dividendos. No entanto, mesmo que tenha apenas uma ação ou cota de fundo, ele precisa preencher a declaração.

Sendo assim, para declarar dividendos no IR, basta acessar a seção “Rendimentos Isentos e Não Tributáveis” e relacionar os dividendos de todas as empresas. É preciso escolher o código 09 (Lucros e dividendos recebidos).

Por outro lado, para declarar juros sobre capital próprio no IR, é preciso selecionar a seção Rendimentos Sujeitos à Tributação Exclusiva/Definitiva, relacionar os JCPs recebidos e selecionar o código 10 (Juros sobre capital próprio).

## **Data de Declaração ou Aprovação**

A Data de Declaração ou Aprovação é a data em que o Conselho de Administração da empresa anuncia a quantia que será paga em dividendos por ação, a data de ex-dividendos e também a data do pagamento dos proventos.

Normalmente as empresas realizam reuniões com seus conselhos de administração para decidirem quanto e quando pagarão de proventos referente aos resultados obtidos em um trimestre ou exercício, e muitas vezes os conselheiros levam em conta, antes de fazer a aprovação ou decidir o valor, o estatuto da empresa, bem como a situação financeira da mesma.

## **Data de ex-dividendos**

A data ex-dividendos é a data em que as ações não negociam mais com o direito ao recebimento de dividendos, e sendo assim, aqueles que comprarem nessa data, após as ações estarem “ex”, não farão jus ao recebimento dos proventos. Geralmente essas datas são informadas logo quando a empresa faz a deliberação e o anúncio do pagamento dos proventos.

## **Data de Pagamento**

A Data de Pagamento, como o próprio nome já deixa claro, é a data em que são depositados os dividendos na conta do investidor, e que de fato ocorre o pagamento desses recursos. Essa data também é divulgada na data de declaração e anúncio dos proventos, junto com a data ex. Como dito anteriormente, somente os acionistas que adquiriram ações antes da data ex-dividendos são os beneficiados, e terão os recursos depositados em sua conta nesta exata data

# COMO INVESTIR EM DIVIDENDOS?

Muitos investidores podem se questionar como aplicar os seus recursos em projetos que são, historicamente, bons pagadores de dividendos. Para isso, é importante analisar alguns indicadores que dizem muito a respeito das empresas.

Entre eles, podemos citar:

- Dividend yield;
- Payout;
- Yield on cost;

## **Dividend yield**

O dividend yield demonstra qual a porcentagem de todos os dividendos de ações pagos nos últimos 12 meses pela empresa em relação à sua atual cotação no mercado. Ele é obtido dividindo-se os proventos pagos nos últimos 12 meses pela cotação da empresa. Por exemplo: se uma empresa, nos últimos 12 meses, pagou R\$ 1 de dividendos, enquanto a sua ação custa R\$ 20, o seu dividend yield será:

$$1 / 20 = 0,05 = 5\%$$

É interessante notar que, conforme o valor das ações cai, o dividend yield aumenta. Por exemplo, suponha que esta mesma empresa que distribui R\$ 1 de dividendos está tendo suas ações negociadas por R\$ 10, o dividend yield agora será:

$$1 / 10 = 0.10 = 10\%$$

Ou seja, enquanto o preço da ação caiu pela metade, o dividend yield dobrou.

Por isso que muitos investidores de dividendos “comemoram” quando as ações caem de preço. Embora pareça um contrassenso, é uma oportunidade de ganhar uma maior proporção de dividendos pagando menos por ação.

Geralmente, investidores de valor buscam empresas com um dividend yield de 6% ou mais.

## Payout

O payout é outro importante indicador ao analisar ações de dividendos. Tipicamente, as empresas que pagam os maiores dividendos possuem um payout muito elevado. Mas do que se trata o índice payout?

É bastante simples. O payout representa qual porcentagem do lucro foi distribuído na forma de dividendos aos seus acionistas. Ele pode ser analisado tanto na avaliação por cada ação, ou da empresa como um todo.

Por exemplo, suponha que uma companhia tenha tido um lucro no ano de R\$ 200 milhões. O conselho da companhia, então, resolve distribuir como forma de remuneração ao seus acionistas o total de R\$ 150 milhões.

O índice payout será, portanto:

$$150 / 200 = 0.75 = 75\%$$

Esta é a avaliação pela ótica da empresa como um todo. Como dito anteriormente, também podemos fazer este cálculo levando em conta a ação específica

Suponha, por exemplo, que esta mesma empresa tenha um total de 25 milhões de ações. O lucro por ação da empresa será, portanto, de R\$ 20. Enquanto que o dividendo por ação será de R\$ 15.

Portanto, o payout analisado por ação será:

$$15 / 20 = 0.75 = 15\%$$

Ou seja, obtém-se o mesmo resultado. É muito importante que o investidor que procura receber dividendos de ações busque empresas com capacidade de manter o payout elevado.

## Yield on cost

O yield on cost pode ser traduzido como a “rentabilidade sobre o custo”. É um conceito que se assemelha ao dividend yield, porém, muda-se o denominador da equação.

Enquanto que o dividend yield utiliza a cotação atual da ação, o yield on cost utiliza o preço pago pela ação. Por exemplo: se você pagou por determinada ação o preço de R\$ 10 por ação, enquanto que ela distribui R\$ 9 por ação, o seu yield on cost será de 90%. Ele pode ser, por exemplo, muito superior ao seu dividend yield, caso a ação esteja sendo negociada por um preço muito acima do que você pagou para adquirir.

Para investidores de longo prazo, o yield on cost chega a ser surpreendentemente alto. A título de exemplo, podemos utilizar o caso da empresa Unipar. Em 2017, a companhia distribuiu mais de R\$ 4 aos seus acionistas a título de dividendos. Sendo que, em 2015, suas ações eram negociadas abaixo deste valor. Portanto, quem comprou as ações em 2015 e as manteve até 2017 chegou a um yield on cost de mais de 100%.

Muitas vezes, investidores que buscam dividendos de ações compram participações em empresas que não apresentam um alto dividend yield no momento. No entanto, as empresas apresentam grande potencial de aumento nestes pagamentos, como foi o caso da Unipar. Assim, eles esperam obter um grande yield on cost no futuro, independente do dividend yield da empresa.

# SOMOS A NANO INVESTIMENTOS



# COMO CRIAR UMA CARTEIRA DE DIVIDENDOS?

Para criar uma carteira de dividendos, é preciso seguir alguns passos importantes, uma vez que não basta selecionar apenas as companhias com maior dividend yield. De fato, o dividend yield é muito importante na hora de buscar empresas pagadoras de dividendos. Mas ela pode estar com um yield alto devido a efeitos não recorrentes do resultado ou por uma distribuição extraordinária de dividendos.

Sendo assim, é preciso olhar o histórico da empresa e o seu release de resultados, como os relatórios trimestrais, para entender o direcionamento da companhia e se ela é um bom investimento. Além disso, é possível facilitar a busca buscando por setores que tradicionalmente distribuem mais dividendos aos seus acionistas.

Por exemplo: os setores bancário e de energia elétrica costumam pagar ótimos dividendos de forma recorrente. Além disso, os fundos imobiliários pagam seus proventos mensalmente, o que pode atrair muitos investidores. Agora basta analisar os fundamentos de cada ativo e montar a carteira de investimentos com atenção para o longo prazo e para a construção de riqueza.



## **Agenda de dividendos**

A agenda de dividendos nada mais é do que uma relação com a data de distribuição dos dividendos das várias companhias da bolsa ao longo do mês. Assim, o investidor pode se planejar de forma mais efetiva sabendo em quais dias vai receber dividendos de quais empresas. Isso é fundamental para aquele investidor que já possui certa quantia de capital e paga parte de suas contas com seus proventos, ou seja: ao invés do investidor apenas sacar o dinheiro sem planejamento, ele poderá saber quando receberá de cada uma de suas ações.

## **Dividendos elevados**

Muitos investidores que buscam renda selecionam as ações que vão investir apenas pelo critério de dividend yield, dando preferência para as ações que mais pagam dividendos. Porém, é muito comum que as empresas que pagam dividendos elevados por motivos que não irão se repetir, embutindo riscos elevados. Por isso, é necessário ser bastante criterioso na seleção de suas ações de dividendos e adicionar outros critérios em sua análise para que o investidor não caia na armadilha de comprar um ativo muito arriscado.

Muitas empresas que pagam elevados dividend yields negociam oferecendo renda generosa, pois as companhias não terão condições de suportar estes dividendos no futuro. Os dividendos são pagos com caixa. Geralmente, a geração de caixa é proveniente de lucros operacionais por parte da empresa.

## **Reinvestir os dividendos**

Existem pessoas que precisam utilizar dos dividendos para arcar com suas despesas. É o caso de quem perdeu a sua renda ativa, por exemplo, que é oriunda do trabalho.

aquele investidor que reinvestiu os dividendos recebidos das maiores empresas e adquiriu mais ações, detém hoje um patrimônio cerca de bem maior do que daquele investidor que usufruiu dos dividendos.

Portanto, se o investidor puder reinvestir os dividendos para adquirir mais ações, ele terá um patrimônio crescente ao longo do tempo.

## **Política de dividendos**

A política de dividendos consiste em uma série de diretrizes para a tomada de decisão sobre a destinação dos lucros que serão distribuídos aos acionistas. Uma empresa deveria investir apenas em projetos que apresentam um retorno sobre capital investido superior ao seu respectivo custo de capital.

A gestão deveria optar por uma combinação de endividamento e investimento dos acionistas que minimize o custo de capital. Se não existem projetos que possam proporcionar um retorno superior ao custo de capital, a gestão deveria optar por retornar capital aos acionistas.

Em geral, a gestão das empresas opta por manter os dividendos em um patamar que não sofra muita volatilidade.

## Recompras de Ações

Assim como os dividendos, as companhias abertas podem utilizar-se de recompras de ações para retornar capital aos seus acionistas. Recompras de ações ocorrem quando uma empresa listada utiliza seu caixa para adquirir ações de sua própria emissão através de compras através da bolsa.

Ao adquirir suas próprias ações através de negociações em bolsa, ocorre uma redução do total de ações disponíveis no mercado. Desta forma, os acionistas remanescentes passam a deter uma participação maior na companhia. O maior impacto das recompras ocorre nas medidas de rentabilidade por ação como a relação Preço / Lucro.

É possível inferir que, caso o múltiplo Preço/Lucro se mantenha constante, um menor número de ações disponíveis deve fazer com que o preço da ação aumente, visto que o mesmo lucro será dividido por um número menor de ações. As recompras de ações representam uma maneira pela qual a empresa remunera os seus acionistas, assim como os dividendos.

## Gerando de Valor

As recompras de ações, em geral, geram valor aos acionistas. Empresas que adquirem ações de maneira recorrente podem apresentar um significativo crescimento de lucro por ação.

Apresentar crescimento desta métrica através de melhorias operacionais pode, em muitos casos, apresentar desafios maiores do que executar uma recompra de ações. Porém, para que estas recompras gerem valor, é necessário que as recompras sejam realizadas abaixo de seu preço justo. Quando as ações de uma empresa já estão sendo negociadas em um patamar justo, o ideal é que a gestão da empresa opte pela distribuição de dividendos ao invés das recompras.

Quando as recompras de ações são realizadas em patamares de preços elevados das cotações das ações, a operação de recompra pode ser considerada prejudicial ao acionista, uma vez se as ações convergirem ao preço justo, sendo inferior ao preço das recompras, os acionistas remanescentes terão perdas com a desvalorização das ações adquiridas.

Obviamente, as recompras produzem um impacto no balanço patrimonial das empresas. Visto que a recompra é executada, existe uma redução das disponibilidades financeiras da companhia, na exata proporção do valor das recompras. Caso estas ações sejam canceladas, o ativo total da empresa será reduzido. Como contrapartida o patrimônio líquido também será reduzido. Algumas métricas de rentabilidade podem apresentar resultados melhores como consequência.

# POR QUE ESCOLHER A NANO PARA INVESTIR

- Portfólio variado de investimentos;
- Atendimento humanizado;
- Equipe para tirar dúvidas;
- Assessores de investimentos para dar suporte;

Nós, da **Nano Investimentos**, temos como propósito facilitar o acesso das pessoas ao mercado financeiro, para que todos possam usufruir das vantagens de investir dinheiro.

Assim, mesmo que você não tenha tantos conhecimentos sobre investimentos, pode contar com nosso suporte.

Estamos sempre prontos para atender desde o investidor **iniciante** até o mais **experiente**

# CONCLUSÃO

Neste e-book, você acompanhou as principais informações sobre Como Investir em Dividendos. Agora, você já possui conhecimentos importantes, que podem ajudar a direcionar os seus recursos financeiros para os investimentos que mais se encaixam na sua estratégia e nos seus planos financeiros.

Não se esqueça, entretanto, de considerar o seu **perfil de investidor** e os seus objetivos financeiros nesta jornada. E conte com uma empresa eficiente, segura, estável, humanizada e com amplo portfólio ao seu lado, em todos os momentos!

Gostou da **Nano Investimentos**?

Acesse o nosso site, **[www.nanoinvest.com.br](http://www.nanoinvest.com.br)** abra a sua conta e aproveite a nossa expertise!

E-BOOK

# VEM CRESCER COM A GENTE



NANO INVEST